

## Produção coletiva de materiais didáticos para o Projeto de Extensão *Volare con l'Italiano*

Alessandra Paola Caramori  
Universidade Federal da Bahia  
alecaramori@gmail.com

Carla T. Nardelli  
UNITN-Universidade Federal de Santa Catarina  
nardellita@gmail.com

Iane Inês Poyer  
Universidade Federal de Santa Catarina  
ianepoyer@gmail.com

**RESUMO:** O isolamento social decorrente da pandemia provocada pelo coronavírus exigiu a transformação do ensino da modalidade presencial para a modalidade a distância. Não foi diferente com o ensino da língua italiana. Dentre os muitos desafios desse novo momento, encontramos a necessidade de selecionar e adaptar os materiais didáticos, antes pensados para o ensino em presença, e de aprender a utilizar ferramentas tecnológicas. Durante o ano de 2020, professoras e alunas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Associação de Língua e Cultura Italiana do Espírito Santo (ALCIES) reuniram-se semanalmente por videoconferência para buscar caminhos e atividades possíveis para o ‘italiano remoto’. O resultado destes encontros foi a elaboração coletiva de atividades didáticas do Projeto de Extensão *Volare con l'Italiano*. Este projeto objetivou oferecer para estudantes do ensino médio de escolas públicas, de diferentes estados brasileiros, cursos de sensibilização à língua e à cultura italiana através da música. As aulas do curso foram totalmente gratuitas e realizadas na modalidade remota, com encontros síncronos através do Google Meet e atividades assíncronas, através do Whatsapp. O presente trabalho visa compartilhar a experiência da colaboração coletiva para produção de atividades didáticas e apresentar algumas utilizadas para o Projeto *Volare con l'italiano*.

**Palavras chave:** Materiais didáticos. Projeto de extensão colaborativo. Compartilhamento de saberes. Italiano com música.

**ABSTRACT:** L'isolamento sociale risultante dalla pandemia causata dal coronavirus ha richiesto la trasformazione dell'insegnamento in presenza a quello a distanza. Non è stato diverso con l'insegnamento della lingua italiana. Tra le tante sfide di questo nuovo momento, troviamo la necessità di selezionare e adattare il materiale didattico, precedentemente pensato per l'insegnamento in

presenza, e di imparare come utilizzare gli strumenti tecnologici. Durante il 2020, professori e studenti dell'Università Federale di Bahia (UFBA), dell'Università Federale di Ceará (UFC), dell'Università Federale di Santa Catarina (UFSC) e dell'Associazione Italiana di Lingua e Cultura di Espírito Santo (ALCIES) si sono incontrati settimanalmente in videoconferenza per cercare possibili percorsi e attività per la Dad'. Il risultato di questi incontri è stata l'elaborazione collettiva delle attività didattiche del Progetto di Estensione "Volare con l'Italiano". Questo progetto aveva lo scopo di offrire agli studenti delle scuole superiori pubbliche di diversi stati brasiliani corsi per far conoscere la lingua e la cultura italiana attraverso la musica. Le lezioni del corso sono state totalmente gratuite ed eseguite in modalità remota, con incontri sincroni tramite Google Meet e attività asincrone, tramite Whatsapp. Questo lavoro ha lo scopo di condividere l'esperienza di collaborazione collettiva per produrre attività didattiche e presentarne alcune utilizzate per il Progetto "Volare con italiano".

**Parole chiave:** Materiali didattici. Progetto del terzo settore collaborativo. Condivisione di sapere. Lingua italiana con musica.

**ABSTRACT:** The social isolation resulting from the coronavirus pandemic required the transformation of teaching from classroom to distance learning. It was no different with Italian language teaching. Among the many challenges of this new moment, we found the need to select and adapt teaching materials, previously designed for face-to-face teaching, and to learn how to use technological tools. During the year 2020, professors and students from the Federal University of Bahia (UFBA), Federal University of Ceará (UFC), Federal University of Santa Catarina (UFSC) and the Association of Italian Language and Culture of Espírito Santo (ALCIES) met weekly by videoconference to seek ways and possible activities for 'remote Italian'. The result of these meetings was the collective elaboration of didactic activities of the Extension Project Volare con l'Italiano. This project aimed to offer high school students from public schools in different Brazilian states courses in Italian language and culture awareness through music. The course classes were totally free and held remotely, with synchronous meetings through Google Meet and asynchronous activities through WhatsApp. The present paper aims to share the experience of collective collaboration for the production of didactic activities and to present some of those used for the Volare con l'italiano Project.

**Keywords:** Teaching materials. Collaborative extension project. Sharing of knowledge. Italian language with music.

*"Nossa atitude comprometida e não neutra diante da realidade que buscamos conhecer resulta, num primeiro momento, de que o conhecimento é processo que implica na ação – reflexão do homem sobre o mundo." (FREIRE, 1976, p. 97).*

O isolamento social decorrente da pandemia provocada pelo coronavírus gerou a necessidade de pensarmos o ensino da língua italiana para a modalidade remota. Dentre os muitos desafios, encontramos a necessidade de selecionar e adaptar e materiais didáticos, pensados apenas para o ensino presencial, de criar materiais e de aprender a utilizar ferramentas tecnológicas com finalidade de ensino.

Em busca de caminhos possíveis para o italiano remoto, a partir do segundo semestre de 2020, reuniram-se virtualmente professoras e alunas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), da Rede Estadual de Educação de Santa Catarina e da Associação de Língua e Cultura Italiana do Espírito Santo (ALCIES). Além dos encontros virtuais síncronos semanais, via plataforma Zoom, foi criado um grupo de Whatsapp para comunicação e compartilhamento de informações. O resultado prático dos encontros deste grupo foi a elaboração coletiva de atividades didáticas e a realização do projeto de extensão *Volare con l'Italiano*.

Há que se dizer que mesmo antes da pandemia, a falta de troca entre pares já fazia com que professores e professoras muitas vezes vivessem uma *solidão pedagógica*<sup>1</sup>. Com o isolamento social, esta solidão se intensificou. Neste sentido, a oportunidade de participar de encontros, ainda que virtualmente, entre professoras universitárias, acadêmicas do curso de letras-italiano, professoras de escolas públicas, professoras de associações de cultura italiana de todo o

<sup>1</sup> Termo cunhado por Isaia (1992, 2003a), que faz referência ao sentimento dos professores quanto à ausência de interlocução e de conhecimentos pedagógicos compartilhados para o enfrentamento do ato educativo.

Brasil, propiciou um contínuo compartilhamento de saberes, de visão de mundo, de dicas pedagógicas, de materiais didáticos e de ferramentas tecnológicas para o ensino durante o evento pandêmico. Não menos importante, os encontros foram, também, lugar de motivação, de fala e de escuta, de atenção, de generosidade, de acolhimento, de ensinamento e de aprendizado. De falar das vivências e das angústias em tempos de pandemia.

As reuniões nos permitiram vivenciar uma *esperienza larossiana* (BONDIA, 2002). A experiência, para Larossa (2002), não é vista apenas como acúmulo de saberes, mas algo irrepetível, um atravessamento potente capaz de nos tocar e nos transformar. Esta experiência

[...] requer um gesto de interrupção, um gesto que é quase impossível nos dias que correm: requer parar para pensar, parar para olhar, parar para escutar, pensar mais devagar, olhar mais devagar, e escutar mais devagar; parar para sentir, sentir mais devagar, demorar-se nos detalhes, suspender a opinião, suspender o juízo, suspender a vontade, suspender o automatismo da ação, cultivar a atenção e a delicadeza, abrir os olhos e os ouvidos, falar sobre o que nos acontece, aprender a lentidão, escutar aos outros, cultivar a arte do encontro, calar muito e dar-se tempo e espaço (BONDIA, 2002, p. 24).

O trabalho colaborativo proporcionou a cada uma de nós a oportunidade de pensar e decidir juntas em cada fase do processo: desde a escolha do público-alvo, passando pela elaboração de propaganda e estratégias de divulgação do curso, bem como a seleção das músicas a serem trabalhadas e a produção dos materiais didáticos para o curso. Uma parte do grupo ficava nos bastidores de produção enquanto outra parte ministrava as aulas síncronas para os estudantes do curso de extensão.

Uma das reflexões mais importantes nesta experiência foi sobre nosso papel como educadoras e a tomada de consciência de que, além de ensinarmos a língua italiana, é preciso que façamos com que nossa prática docente colabore na formação de cidadãos críticos e conscientes de sua realidade, para que transformem a sociedade em um lugar mais justo e tolerante. O atravessamento

importante nesta experiência foi aplicar o conceito freireano de *pensar certo*. Para Freire

A grande tarefa do sujeito que pensa certo não é transferir, depositar, oferecer, doar ao outro, tomado como paciente de seu pensar, a inteligibilidade das coisas, dos fatos, dos conceitos. A tarefa coerente do educador que pensa certo é, exercendo como ser humano a irrecusável prática de entender, desafiar o educando com quem se comunica, a quem comunica, a produzir sua compreensão do que vem sendo comunicado. (FREIRE, 2011, p. 37-38).

### **O curso de extensão *Volare con l'italiano***

*Volare con l'italiano* é um curso de extensão que tem como público-alvo estudantes do ensino médio de escolas públicas brasileiras. Entre novembro e dezembro de 2020 realizou-se a primeira edição do Projeto *Volare con l'italiano* para estudantes do Ensino Médio das escolas públicas dos estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo e Santa Catarina. A divulgação foi feita pelas próprias professoras e alunas participantes do projeto, por serem moradoras destes estados, que contam também com cursos universitários de letras-italiano. A divulgação do curso alcançou 39 inscrições, separados em 3 turmas de 13 estudantes, sendo que todos finalizaram o curso. Alguns destes estudantes solicitaram a continuidade do curso, que foi realizado em maio de 2021. No mesmo período de 2021, foi realizada uma segunda edição do curso para os estados do Amapá, Tocantins e Piauí. Houve certa dificuldade em traçar estratégias para a divulgação do curso nesses estados onde não há cursos universitários de letras-italiano. Houve 13 inscrições e apenas 3 alunos finalizaram o curso. O objetivo deste curso é a sensibilização à língua e à cultura italiana através da música. O curso foi idealizado para ser realizado inteiramente na modalidade remota, contando com aulas síncronas e assíncronas e utilizando como ferramentas o *GoogleMeet* e o *Whatsapp*. Para a realização do curso, foram elaborados 4 tipos de materiais: a) material de preparação para aula síncrona (mensagens escritas ou áudios enviados pelo *whatsapp*); b) material para a aula

síncrona (apresentações em *Power Point*, *Canvas*, *Prezi*); c) material modelo para tarefas dos estudantes (cards, áudios) e d) elaboração de tarefas para os estudantes (formulários, jogos *on line*, produção de cards, etc.)

Com relação ao público-alvo, a escolha por estudantes do ensino médio de escolas públicas de todo o Brasil teve como finalidade a democratização do conhecimento. Para Tramonte (2001, p. 1), o acesso ao conhecimento é uma das maiores exigências no campo da cidadania. A autora afirma que o acesso às línguas estrangeiras são importantes neste processo:

Se levarmos em conta a extensão continental do país, e sua “solidão lingüística” na América Latina, veremos que o desafio de acessar a outras línguas estrangeiras, extrapola o âmbito da diversificação de instrumentos de comunicação, e diz respeito a uma possibilidade de uma perspectiva intercultural em seu sentido mais amplo. (...) Trata-se de reverter esta tendência, com iniciativas que visem a extensão do acesso de outras parcelas da população ao conhecimento de uma língua estrangeira, como uma estratégia de democratização do saber (2001, p. 1-2).

O ensino de uma língua estrangeira é, portanto, uma estratégia de democratização do saber e tem um importante papel no processo de acesso ao conhecimento. Assim, as línguas estrangeiras contribuem cada vez mais para a construção do conhecimento e da cidadania. Quando se estuda uma língua estrangeira, é possível, de fato, observar, analisar, entrar em contato com outras culturas, com valores e costumes diferentes dos nossos, nos permitindo, então, observar também os nossos próprios costumes e valores, ampliando desta maneira a nossa visão de mundo, as nossas experiências culturais, proporcionando um olhar abrangente e crítico do mundo globalizado em que vivemos.

O principal recurso didático utilizado para o *Volare con l'italiano* foi a música, como estratégia de motivação extrínseca, no intuito de atrair os adolescentes e de proporcionar uma forma prazerosa de aprender outro idioma. Segundo Pereira:

O professor desempenha função importante na promoção de motivação extrínseca, já que pode criar interesse e estímulo com as atividades que

planeja e com a forma como abordam os conteúdos e o próprio processo de ensino-aprendizagem. Como podemos observar, a música desperta grande interesse na maioria das pessoas. Desse modo, utilizá-la nas aulas de LE pode atuar diretamente na promoção de motivação extrínseca (PEREIRA, 2014, p. 208).

Para a escolha das músicas levou-se sempre em consideração a diversidade da música italiana, um ritmo que atraísse o público-alvo, mas principalmente, usar músicas cujas letras apresentassem aspectos socioculturais significativos da Itália e do mundo, tais como: a marginalização dos imigrantes na Itália, os refugiados, dos conflitos e guerras oriundos da intolerância (religiosa, étnica), o (ab)uso das redes sociais, com escopo de que tais temas fossem debatidos por professores e alunos, desmistificando estereótipos e construindo uma consciência crítica da realidade.

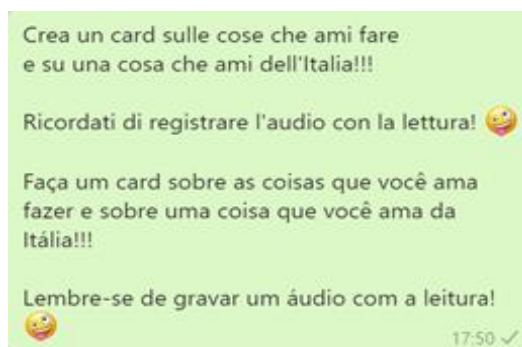
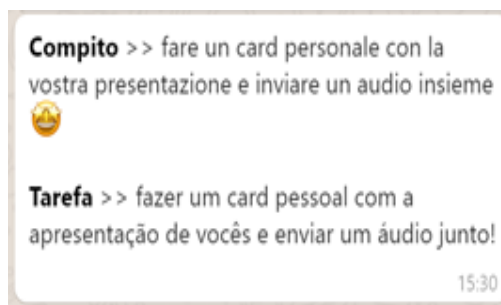
Para a primeira edição do curso foram escolhidas três músicas: *Cara Italia*, de Ghali; *Esercito del Selfie*, de Takagi e Ketra e *Volare*, de Domenico Modugno. A partir da escolha da música, pensava-se coletivamente sobre as possibilidades didáticas culturais e linguísticas. Para além da compreensão oral e escrita, elaborávamos materiais para explicar o contexto social da música, além de preparar exercícios relativos ao léxico, expressões e tempos verbais presentes nas letras.

De acordo com Carvalho (2002), Figueiredo e Pereira (2011), Murphey (1992) e Pereira (2007, 2014), a música pode ser utilizada para o ensino-aprendizagem de tópicos gramaticais; o ensino-aprendizagem de itens lexicais; o ensino-aprendizagem de padrões sintáticos; a prática das habilidades de produção e compreensão oral e escrita; o ensino-aprendizagem de pronúncia, entonação, tonicidade, ritmo; memorização e automação; o reconhecimento e a discussão de aspectos socioculturais da língua.

Para exemplificar a variedade de materiais didáticos e o uso das ferramentas utilizados no projeto, reportamos a seguir alguns materiais para

atividades síncronas e assíncronas relacionadas à música *Cara Italia*, de Ghali.

**Materiais elaborados para as atividades assíncronas via *Whatsapp*:**  
produção e envio de cards, formulários e mensagens com instruções bilíngues (italiano-português).





**Materiais elaborados para atividades síncronas via *GoogleMeet*:**  
preparação de slides para apresentação, com foco na interação oral dos estudantes.





### Considerações finais

O trabalho coletivo na preparação e realização do curso *Volare* e, especificamente, na elaboração de materiais didáticos foi bastante desafiador, já que toda ideia de atividade gerava discussões de como fazer e porquê elaborá-la de determinada forma, o que demandava bastante tempo. Muitas vezes não conseguíamos finalizar a produção dos materiais durante os encontros síncronos. Tais discussões surgiam por conta das diferentes experiências pedagógicas de cada uma e também pelos lugares de fala. Em outras palavras, as estratégias pedagógicas e didáticas do curso passavam pelo crivo de um coletivo de professoras de vários estados do país. Por conseguinte, houve uma ampliação do campo de visão e da percepção sobre as escolhas didáticas, onde todas pudemos aprender como abordar temas sociais relevantes ainda considerados transversais no ensino das línguas estrangeiras.

Para a elaboração de material didático para o ensino remoto, consideramos imprescindível levar em consideração:

- O PÚBLICO-ALVO, e quais os objetivos a serem atingidos para além da questão linguística.
- FONTES, CORES E IMAGENS – elementos primordiais para chamar a atenção dos estudantes.
- ENSINO PRAGMÁTICO - abordar os assuntos de forma prática, procurando ajudar o aluno a construir seu próprio conhecimento através de questionamentos (sem dar as regras prontas).
- MAPAS CONCEITUAIS SIMPLES – a utilização de cards se mostrou muito eficaz para ilustrar/resumir conceitos e regras ou solicitar aos estudantes que entregassem algumas tarefas/alguns exercícios neste formato.
- Variar os tipos de exercícios, mesclar os suportes utilizados para manter a atenção e o interesse dos estudantes
- ANTECIPAÇÃO DE CONTEÚDO/TEMA - enviar por Whatsapp o que será trabalhado na aula síncrona para o estudante chegar nesta aula mais preparado e assim participar mais.
- TEMAS ATUAIS - escolher temas que tenham conexão com assuntos da atualidade ou que tenham relação com a vida dos estudantes.
- TIPO DE ARQUIVO E RESOLUÇÃO PARA UMA BOA VISUALIZAÇÃO DOS MATERIAIS - é importante testar se o material é facilmente visualizado pelo *WhatsApp* e pelo celular.

No que tange à realização dos cursos, de modo geral, o objetivo principal

do projeto de extensão *Volare con l'italiano* era o de sensibilizar os estudantes para a língua e a cultura italiana, o que foi alcançado com sucesso em sua primeira edição. Os alunos relataram que começaram a procurar outras músicas italianas para ouvir e que já estavam compreendendo algumas coisas em italiano, e que isto os deixava realizados e motivados para aprender mais.

As músicas selecionadas contribuíram para interação dos estudantes, pois tratavam de temas atuais e polêmicos, propiciando a discussão de aspectos culturais e sociais relacionados tanto à Itália, quanto ao Brasil. Trabalhar com o WhatsApp permitiu uma grande interação entre os participantes com respostas quase instantâneas e mostrou-se uma ferramenta dinâmica para envio de atividades assíncronas.

Por fim, atenuar a sensação de solidão pedagógica com a articulação de diferentes instituições e de diferentes esferas (estadual, federal, público, privado) foi um grande fator de motivação para a participação deste projeto de extensão, que serviu certamente como laboratório para as acadêmicas do curso de letras-italiano e como um curso de formação continuada para as professoras já formadas.

## REFERÊNCIAS

BONDÍA, Larossa. J. *Notas sobre a experiência e o saber de experiência*. Tradução de João Wanderley Geraldi. Revista Brasileira de Educação, n. 19, Jan/Fev/Mar/Abr. 2002.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra. 2011.

TRAMONTE, C. A. *Desafios metodológicos no ensino de italiano: uma perspectiva para a cidadania*. Fragmentos, número 21, p. 025/033 Florianópolis/ jul - dez/ 2001.

PEREIRA, P.G. *Reflexões teóricas sobre o uso de música nas aulas de língua estrangeira*. Intersecções. Edição 13, Ano 7, Número 2, maio/2014